



Profissionais Homenageados

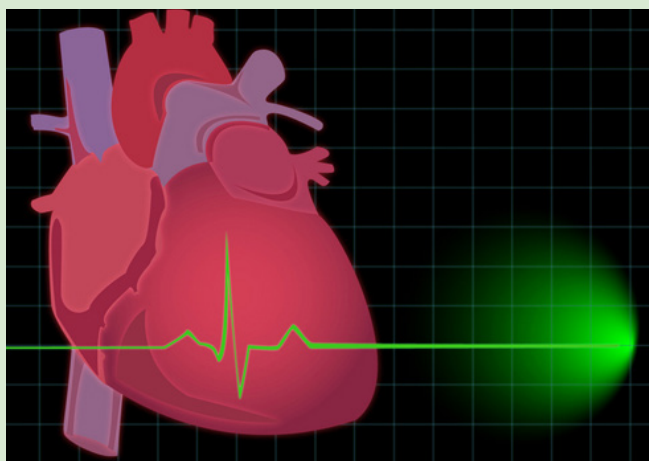


Enfermagem goiana participa da premiação Profissional Destaque da Enfermagem, que motiva o reconhecimento e valorização profissional. O Conselho de Enfermagem recebeu as indicações de nomes de

enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que mais se destacaram ao longo do ano de trabalho

Páginas 10 e 11

Parada Cardiorrespiratória



Veja o que se espera da atuação do enfermeiro durante uma parada cardiorrespiratória no artigo dessa edição
Página 4

Fiscalização: avançando em Goiás

As ações fiscalizatórias têm crescido quantitativamente e qualitativamente. Conheça os números do trabalho realizado pela Fiscalização no Estado

Página 3

Resoluções do sistema Cofen/Corens

Qual a importância das resoluções e como ficar por dentro de suas atualizações? Leia essas respostas e também algumas das mudanças mais recentes

Páginas 6 e 7

Transporte em ambulância

Quem deve acompanhar o paciente em cada tipo de ambulância? Respostas rápidas e práticas

Página 5

Entidades de Classe

Quais as novidades do Sieg e ABEn Goiás para os profissionais de enfermagem?

Página 9

Conselho Regional não pára

Mais uma vez, chegamos até você, participante da categoria de enfermagem, por meio do boletim informativo, esperando que este possa corresponder à sua expectativa de ser fonte de informação, de atualização, de intercâmbio de discussões, e no nosso firme desejo de que se transforme também em uma fonte de consulta valorosa a fim de que juntemos forças para, de forma sinérgica, avançar em nossa profissão.

A situação precária da atenção à saúde em nosso Estado tem demandado dessa gestão não apenas preocupação, mas um papel de protagonista nas discussões com secretários de saúde estadual e municipal, o estabelecimento de parcerias com órgãos fiscalizatórios como o Ministério Público, Ministério do Trabalho e Emprego, Vigilância Sanitária, controle social, consultas aos outros conselhos profissionais da área da saúde, entre outros.

Nesse sentido ampliamos o boletim para trazer mais informações, como a atuação do setor de fiscalização e as ações que está realizando, tanto em Goiânia como no interior, buscando proporcionar também uma visibilidade estatística às mesmas. A interiorização das ações do Conselho é motivo de grande mobilização e esforço do setor de fiscalização e gestão nesse momento.

As Câmaras Técnicas do Conselho estão em atividade de forma ininterrupta para atender às solicitações dos inscritos, relacionadas à assistência e ao ensino, respondendo as dúvidas dos profissionais e desenvolvendo ações para aperfeiçoar a qualidade da assistência; assim é que foi concluído, no mês de junho, mais um curso de Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Muito do trabalho das Câmaras Técnicas e dos colaboradores é evidenciado em vários momentos no informativo, como matéria sobre a atuação da enfermagem na parada cardiorrespiratória e o transporte em ambulâncias.

Mas, “algumas flores também surgiram em nossa horta”

que por um instante se tornou, além de útil, linda, emocionante e prazerosa; falamos da seção de premiação do Profissional Destaque do Ano de 2011, realizada em maio. Os profissionais premiados e suas famílias vivenciaram um momento único de valorização e “validação do outro” como muito bem disse em sua fala, no dia, a professora Denise Boutelet Munari, enfatizando a importância do evento.

Mudanças estão ocorrendo, novas resoluções surgindo, acompanhem nos sites do Sistema Cofen/Corens. Como exemplo, temos a instituição da nova logomarca que unifica na mesma linguagem de comunicação o Conselho Federal de Enfermagem com seus 27 regionais. Além disso, mais novidades são esperadas no âmbito de padronização da comunicação institucional do Sistema.

Outro assunto de grande importância é o momento de reflexão para a escolha de nossos futuros representantes. Conquistas que já poderiam ter sido alcançadas, como a jornada de 30 horas semanais para enfermagem, não podem ser esquecidas neste momento democrático. A enfermagem precisa estar atenta às propostas de trabalho dos candidatos e, sobretudo, aqueles que são de nossa categoria e que possam apoiar nossas lutas.

Uma boa leitura.



Maria Salete Silva Pontieri Nascimento
Presidente do Coren Goiás

Expediente

Informativo Coren Goiás

Rua 38 nº 645, Setor Marista. CEP: 74150-250.
Goiânia-GO.
Telefone/Fax: (62) 3242.2018
Site: www.corengo.org.br
E-mail: corengo@corengo.org.br

Subseções

Anápolis - Av. Minas Gerais nº 142, Edifício Empresarial Jundiá - sala 7, Jundiá.
Tel./Fax: (62) 3324.0708
Rio Verde - Avenida Presidente Getúlio Vargas nº 272 Sala 24, Setor Central. Tel./Fax: (64) 3636.4933
Itumbiara - Praça da República nº 130, Edifício Executivo - sala 1.006, Centro.
Tel./Fax: (64) 3431.7604
Valparaíso de Goiás - Quadra 8 casa 4 Etapa A.
Tel./Fax: (61) 3629.2371

Composição do Coren Goiás

Diretoria
Presidente: ENF Maria Salete Silva Pontieri Nascimento
Secretária: ENF Marysia Alves da Silva
Tesoureira: ENF Luzia Helena Porfírio Berigo
Comissão de Tomada de Contas: ENF Ângela Bete Severino Pereira, TEC João Batista Lindolfo e TEC Gilberto Ferreira Rosa
Conselheiros Vogais: ENF Ana Cecília Coelho Melo, TEC Irani Tranqueira dos Reis Almeida e AUX Maria Helena Carvalho Sá

Conselheiros Suplentes

ENF Zilah Cândida Pereira das Neves
ENF Cristiane José Borges
ENF Michelle da Costa Mata
ENF Marta Valéria Calatayud Carvalho

ENF Kenia Barbosa Rocha
TEC Rosilene Alves Brandão e Silva
TEC Rosair Pereira Rosa
TEC Stefania Cristina de Souza Nolasco
AUX Teresinha Cíntia de Oliveira

Publicação

Assessoria de Comunicação Social
Daíse de Sá - JP2143
E-mail: comunicacao@corengo.org.br

Diagramação e Impressão

Cir Gráfica
Tel.: (62) 3202.1150

Tiragem

35 mil exemplares

Fiscalização continua avançando em Goiás

Acreditando que “Se quisermos podemos fazer nós próprios os nossos milagres”, como diz Bertold Brech, o setor de Fiscalização mantém passos acertados com crescimento quantitativo e qualitativo

O setor de fiscalização do Coren Goiás, que possuía seis fiscais até o ano de 2010, passou a contar com mais do dobro no ano seguinte, após realização de concurso público. O aumento do quadro de pessoal teve impacto positivo no cenário goiano, com a multiplicação das inspeções fiscalizatórias aos estabelecimentos de saúde dos municípios do Estado.

Além do crescimento quantitativo, o trabalho da fiscalização visou também a qualidade das inspeções, ao investir na capacitação dos fiscais por meio de cursos, oficinas continuadas, congressos específicos e outros. Todas essas ações têm o claro objetivo de que o ato de fiscalização tenha uma perspectiva de ajuda orientadora, assim que solicitada.

A Câmara Técnica de Fiscalização explica que a equipe de fiscais continua trabalhando intensivamente para garantir segurança e qualidade à assistência

de enfermagem prestada aos usuários do sistema de saúde público, filantrópico e privado de Goiás. A expectativa é que o trabalho contribua para a conscientização dos profissionais da enfermagem goiana, quanto aos direitos e deveres no exercício profissional, e para uma atitude ética em conformidade com os preceitos éticos e legais da profissão.

Regularidade – Os objetivos do setor de Fiscalização são os mesmos de toda categoria de enfermagem e para alcançá-los é preciso apoio, colaboração, compromisso e responsabilidade de todos os profissionais de enfermagem. Para exercer a profissão de enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem é de vital importância que todos estejam inscritos e em situação de regularidade com o Conselho Regional de Enfermagem de Goiás.

Às instituições de saúde cabe designar enfermeiros como responsáveis pelo

serviço de enfermagem das unidades. Estes enfermeiros responsáveis terão condições de elaborar o dimensionamento de pessoal, conforme Resolução Cofen Nº 293/04, informar o quadro de profissionais adequado para o diretor ou gestor local, e também organizar o serviço de enfermagem de forma sistemática.

O setor de Fiscalização do Coren Goiás tem buscado em todas suas visitas fiscalizatórias orientar e divulgar os princípios éticos e legais da profissão de enfermagem. Vale ressaltar que o Conselho atua nas instituições onde existem o exercício profissional da enfermagem e seu objetivo principal é zelar por uma assistência de enfermagem ética, segura e de qualidade para os usuários do sistema de saúde e promover a valorização profissional.

Acompanhe o trabalho realizado pelo setor de Fiscalização de janeiro a maio de 2012:

Fiscalizações por tipo de instituição da sede e subseções		Outras atividades de fiscalização da sede e subseções	
Tipo	Quantitativo	Tipo	Quantitativo
Hospital	252	Emissão de CRT	384
Clinica	23	Recebimento e autuação de denúncias	112
Centro de Saúde, Cais, Ciams	66	Averiguação prévia de denúncias	110
UABSF, PSF, Pacs, Caps	194	Atendimento presencial e por telefone: consultoria e/ou assessoria sobre assuntos de legislação do exercício profissional de enfermagem, fiscalização, dimensionamento, entrega de CRT, dentre outros.	2646
ILP Geriátrica	9		
Transporte móvel de Pacientes*	22		
UTI Terceirizada	14		
SMS, Diretorias, Distritos Sanitários, SVE, Coordenações	111	E-mails respondidos	191
Escola	6	Palestras/ aulas	16
Empresa	1		
Jogo	15	Total	3459
Outras Instituições	10		
Total	723		

Cais (Centro de Assistência Integral à Saúde), Ciams (Centro Integrado Assistência Municipal Saúde), UABSF (Unidades de Atenção Básica à Saúde da Família), PSF (Programa Saúde da Família), Pacs (Programa de Agentes Comunitários de Saúde), Caps (Centros de Atenção Psicossocial), ILP (Instituição de Longa Permanência), SMS (Secretaria Municipal de Saúde), SVE (Superintendência de Vigilância Epidemiológica), e CRT (Certidão de Responsabilidade Técnica)

Deveres e direitos a serem observados pela enfermagem

- Estar inscrito e em situação de regularidade financeira com o Conselho Regional
- Aprimorar os conhecimentos técnicos, científicos e culturais que dão sustentação a prática profissional
- Comunicar ao Coren e aos órgãos competentes, fatos que infrinjam dispositivos legais e que possam prejudicar o exercício profissional
- Informar ao Conselho sobre as condições de trabalho que estejam comprometendo o exercício profissional
- Manter seus dados cadastrais atualizados
- Receber bem e colaborar com os fiscais durante o ato fiscalizatório
- Recorrer às Câmaras Técnicas do Coren sempre que tiver alguma dúvida durante o exercício profissional

Lembrete - Aproveite!

O Livro de Legislação, edição 2012, encontra-se disponível na sede do Conselho a todos os profissionais que solicitarem.

Atuação do profissional Enfermeiro durante uma parada cardiorespiratória

Para que possamos entender a parada cardiorrespiratória (PCR), é necessário que façamos a distinção de alguns conceitos: PCR é a interrupção súbita da atividade mecânica ventricular, útil e suficiente, e da respiração; morte clínica é a falta de movimentos respiratórios e batimentos cardíacos eficientes na ausência de consciência, com viabilidade cerebral e biológica; morte biológica irreversível significa deterioração irreversível dos órgãos, que se segue à morte clínica, quando não se institui as manobras de ressuscitação; morte encefálica (frequentemente referida como morte cerebral) ocorre quando há lesão irreversível do tronco e do córtex cerebral, por injúria direta ou falta de oxigenação, por um tempo, em geral, superior a cinco minutos em adulto com normotermia. É uma situação de extrema EMERGÊNCIA, que exige profissionais capacitados e prontos para atendê-la.

Sendo assim o enfermeiro, como profissional essencial no atendimento às urgências e emergências (Portaria 2.048-2002/MS), deve estar capacitado para o atendimento as mais diversas situações, bem como em uma situação de parada cardiorrespiratória, tendo ele respaldo legal na lei do exercício profissional. Sua atu-

ação na reanimação cardiopulmonar deve ser de maneira ativa no intuito de planejar, coordenar, organizar a assistência de enfermagem durante todo o episódio, bem como planejar a assistência de enfermagem pós reanimação cardiopulmonar, assim como prestar os cuidados diretos ao paciente, exercendo suas atividades com competência, de acordo com os princípios da ética e leis do exercício profissional. Portanto, exige-se do enfermeiro, dentre as várias atribuições e qualidades, a capacidade de tomar decisões imediatas.

A aplicação de socorro especializado na parada cardiorrespiratória começa com o BLS (Basic Life Support) e posteriormente aplica-se o ACLS (Advanced Cardiac Life Support), conforme as Diretrizes para Reanimação Cardiopulmonar de 2010 da American Heart Association disponível no link a seguir: <http://www.aha.org> ou http://www.heart.org/HEARTORG/CPRandECC/Science/Guidelines_UCM_303151_SubHomePage.jsp/

Vale ressaltar, também, que as instituições devem possuir os protocolos institucionais para todos os tipos de atendimentos, incluindo a reanimação cardiopulmonar. Os protocolos devem ser discutidos e elaborados de forma

clara e precisa, onde constará a atuação de cada membro da equipe, bem como a realização de procedimentos e administração de drogas. Os protocolos criados devem ser de conhecimento de todos os profissionais que atuam na instituição, caso contrário perderá seu objetivo.

Não existe nenhum impedimento legal para que o enfermeiro coordene um procedimento de reanimação cardiopulmonar, e para isso deve ter conhecimento técnico científico, a fim de evitar danos ao paciente (artigos 1, 5, 12, 15, 21 da Lei do Exercício Profissional).

Silvio José de Queiroz

Professor Assistente I da PUC GOIÁS

Enfermeiro intervencionista Siate e Samu 192/Goiania

Enfermeiro Resgate Aéreo Samu 192/ Corpo de Bombeiros

Alamo de Araújo Belém

Coordenador geral de enfermagem do Samu 192 Goiânia

Professor do Centro de Estudos em Enfermagem CEEN/ PUC GOIÁS
Instrutor do Basic Life Support – AHA

Qual é o perfil da Enfermagem?



Para conhecer a situação atual da enfermagem, sob os aspectos da formação profissional, origem socioeconômica, atualização e condições de trabalho, remuneração e participação sociopolítica está em andamento no país a pesquisa "Perfil da Enfermagem no Brasil".

O estudo será desenvolvido em cinco etapas, com início na região Norte e seguindo para Sudeste, Nordeste, Sul e Centro-Oeste. É muito importante que o profissional selecionado da amostra participe, pois ele representa um conjunto de profissionais da equipe de enfermagem. Será enviado para o endereço residencial dos selecionados, o questionário - que pode ser respondido no envelope-resposta ou via on line. Não deixe de responder a pesquisa, caso receba o questionário. E se não foi selecionado, você também pode participar por divulgar o "Perfil

da Enfermagem" e incentivar seus colegas que receberem o questionário a respondê-lo o mais rápido possível.

Quem realiza a pesquisa é a Fiocruz, sob a responsabilidade do Núcleo de Estudos e Pesquisas de Recursos Humanos em Saúde (Nerhus), da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, e parceria entre Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) e Federação Nacional dos Enfermeiros, com apoio do Ministério da Saúde e da Opas.

Quem deve acompanhar o paciente em cada tipo de ambulância?

Transporte	Especificações	Profissionais
Ambulância do Tipo A	Destinado ao transporte em decúbito horizontal de pacientes que não apresentam risco de vida, para remoções simples e de caráter eletivo.	Requer dois profissionais, sendo um motorista e o outro um Técnico ou Auxiliar de Enfermagem.
Ambulância do Tipo B (Suporte Básico)	Destinado ao transporte inter hospitalar de pacientes com risco de vida conhecido e ao atendimento pré hospitalar de pacientes com risco de vida desconhecido, não classificado com potencial de necessitar de intervenção médica no local e/ou durante transporte até o serviço de destino.	Requer dois profissionais, sendo um motorista e o outro um Técnico ou Auxiliar de Enfermagem.
Ambulâncias do Tipo C	Veículo de resgate, para o atendimento de urgências pré hospitalares de pacientes vítimas de acidentes ou pacientes em locais de difícil acesso, com equipamentos de salvamento (terrestre, aquático e em alturas).	Requer três profissionais militares, policiais rodoviários, bombeiros militares e/ou outros profissionais reconhecidos pelo gestor público, sendo um motorista e o outros dois profissionais com capacitação e certificação em salvamento e suporte básico de vida.
Ambulâncias do Tipo D	Veículo de suporte avançado, destinado ao atendimento e transporte de pacientes de alto risco em emergências pré hospitalares e/ou de transporte inter hospitalar que necessitam de cuidados médicos intensivos.	Requer três profissionais, sendo um motorista, um enfermeiro e um médico.
Tipo E (Aeronaves)	Deve ser sempre considerado como de suporte avançado de vida e para os casos de atendimento pré hospitalar móvel primário não traumático e secundário.	Requer piloto, um médico, e um enfermeiro.
TIPO F (Embarcação de Transporte Médico)	Veículo motorizado aquaviário, destinado ao transporte por via marítima ou fluvial.	Deve possuir os equipamentos médicos e profissionais de saúde adequados à gravidade do paciente.

Observações importantes:

— De acordo com a legislação vigente, recomenda-se que o médico e o enfermeiro façam uma avaliação criteriosa do paciente decidindo sobre a gravidade do caso e em qual tipo de ambulância o paciente deverá ser transportado. Assim, de acordo com

o tipo de ambulância que deverá ser utilizada e em conformidade com o disposto acima, definem-se quais os profissionais que devem estar presentes durante a remoção do paciente.

— No que se refere à atuação dos profissionais Auxiliares e Técnicos de Enfermagem no transporte de pacientes, ressalta-se que estes profissio-

nais devem ser orientados e supervisionados pelo Enfermeiro.

Todas as informações são da Câmara Técnica de Assuntos Profissionais, baseadas na Portaria GM 2048/2002 que aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência e trata sobre a Tripulação necessária para compor a equipe do Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel. Vale ressaltar que a tripulação depende do tipo de Ambulância que vai transportar o paciente.

Normas para valorizar a enfermagem

As resoluções do sistema Cofen/Corens regulamentam o exercício profissional da enfermagem. Acompanhar as atualizações representa ganho para profissional e garante qualidade na prestação de serviços

É fato que a enfermagem passa por evolução constante. Diante disso, o sistema Cofen/Corens busca aperfeiçoar suas normativas para assegurar uma regulamentação contemporânea, e que ao mesmo tempo acompanhe as transformações do mundo da saúde e assegure o exercício profissional com qualidade para população brasileira.

No processo de formação profissional, seja na graduação ou formação técnica em enfermagem, os alunos têm um contato breve com a legislação. Nem sempre fica claro que as normativas representam valores, conquistas, princípios éticos e filosóficos da categoria, que precisam ser internalizadas e respeitadas. É possível também que não fique evidenciado que as normas devem ser vistas como respaldo para atuação profissional e medidas de proteção à qualidade do atendimento prestado à população. Existe ainda o fator delas estarem sujeitas à atualização por conta dos processos de reflexão crítica e coletiva da enfermagem.

Para evitar que o profissional exerça sua profissão com bases normativas já ultrapassadas, ou mesmo desrespeitando novas resoluções das quais não tem informação, é preciso que o seja feita constante atualização da legislação em vigor. Neste aspecto vale ressaltar a importância de se ter o hábito e motivação para aprofundar, em caráter individual, a compreensão da legislação de enfermagem.

Novidades – Ao longo de 2011 e de 2012, o Conselho Federal de Enfermagem instituiu novas e importan-



tes Resoluções, tais como a normatização sobre a participação do enfermeiro na atividade de classificação de riscos (Resolução Cofen Nº 423/12), sobre a participação de profissionais de enfermagem na assistência em ortopedia (Resolução Cofen Nº 422/12), as atribuições dos profissionais de enfermagem em centro de material e esterilização e em empresas processadoras de produtos para saúde (Resolução Cofen Nº 424/12), a participação da equipe de Enfermagem no processo de transporte de pacientes em ambiente interno aos serviços de saúde (Resolução Cofen Nº 376/11) e as normas a serem respeitados no uso de contenção mecânica de pacientes (Resolução Cofen Nº 427/12).

O Cofen editou também recentemente a resolução sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente (Resolução Cofen Nº 429/12), editada há menos de dois meses. Nela fica estabelecido que deve ser registrado, seja no formato impresso ou eletrônico do prontuário do paciente, um resumo dos dados coletados sobre a pessoa, família ou coletividade, os diagnósticos de enfermagem identificados, as ações ou intervenções de enfermagem realizadas em resposta aos diagnósticos de enfermagem estabelecidos e os resultados obtidos em virtude das ações ou intervenções de enfermagem realizadas. Além disso, fica estabelecido o dever e a responsabilidade de registrar as ações geren-

ciais. Essas informações podem ser vistas no portal Cofen (www.portalcofen.gov.br).

Transporte - Outro tema atualizado por resolução este ano é a responsabilidade da enfermagem no transporte de paciente no ambiente interno das instituições de saúde. De acordo com a Resolução Cofen Nº 376, é responsabilidade do enfermeiro da unidade de origem o planejamento da ação. Ele é quem deve avaliar as condições do paciente, prever instabilidades e complicações possíveis, prever necessidades de intervenções no percurso, prover os equipamentos e os meios necessários para o transporte e comunicar-se com a unidade de destino.

Durante o transporte, entre outras atividades, o profissional de enfermagem designado pelo enfermeiro da unidade de origem deve

monitorar os sinais vitais do paciente, manter a conexão de tubos endotraqueais, sondas vesicais e nasogástricas, drenos torácicos e cateteres endovenosos e utilizar medidas de proteção (grades, cintos de segurança, entre outras) para assegurar a integridade física do paciente. A formação do profissional requerido para o transporte e o número de profissionais necessários depende do nível de complexidade requerida (o paciente pode precisar de assistência mínima, semi-intensiva ou intensiva). Quando o paciente chega ao local de destino, os primeiros trinta minutos são chamados de



período de estabilização. Na unidade receptora é responsabilidade do enfermeiro avaliar o paciente, para detectar alterações respiratórias e hemodinâmicas.

Está em dúvida sobre novas resoluções?

Consulte o site www.portalcofen.gov.br

Mande um e-mail com suas dúvidas e comentários para corengo@corengo.org.br

Fale diretamente com um dos enfermeiros fiscais, pelo telefone 3242.2018, das 8 às 17 horas

Depois de atualizar-se, informe as novidades aos colegas de trabalho, aos supervisores e gestores. Seja também um multiplicador de novidades.

Lembre-se: as resoluções estão à favor da Enfermagem de qualidade, representam avanços importantes para a profissão!

Você já pode solicitar sua Inscrição Remida?

A Inscrição Remida é concedida ao profissional de enfermagem aposentado ou que já tenha contribuído com o Sistema Cofen/Corens por 30 anos, e nunca tenha sofrido penalidade administrativa e/ou ética na sua trajetória profissional. Para obter esse tipo de inscrição, o profissional deve

estar adimplente com todas suas obrigações junto ao Conselho Regional, inclusive quanto à anuidade do exercício vigente e juntas cópia de documento formal emitido por órgão competente que informe a condição de aposentado.

Mesmo sendo portador de Inscrição Remida, o profissional poderá

continuar exercendo sua profissão regularmente. Além disso, o profissional poderá votar e ser votado.

Fique atento: você tem até o dia 31 de dezembro de 2012 para solicitar sua Remida sem ser necessário fazer o pagamento de anuidade referente ao ano de 2013, que vence em janeiro do próximo ano.

Coren Itinerante vai até o Entorno de Brasília

De 18 a 22 de junho, o Coren Goiás se dirigiu até Cristalina e Luziânia, municípios do Entorno de Brasília para levar atividades e serviços aos profissionais da região. Nos dias 18 e 19, a equipe do Coren Itinerante atendeu a enfermagem em Cristalina, na Secretaria Municipal de Saúde. Cerca de 35 profissionais fizeram sua inscrição junto ao Conselho, negociação de débitos e requisição de informação. Na noite do dia 19, foi realizada, no auditório do Sebrae, a palestra “Novas resoluções e implicações ético legais no exercício profissional de enfermagem”. Em seguida a equipe itinerante seguiu para Luziânia, onde 50 profissionais usufruíram dos serviços levados.

Essa ação, que tem início no Entorno de Brasília, deverá ser estendida a outros municípios do Estado visando facilitar o acesso aos serviços realizados pelo Coren Goiás aos profissionais que residam no interior. “Queremos levar informações e aproximar da realidade vivida pelos profissionais de enfermagem não só da Capital, mas também do interior. São muitos trabalhadores de enfermagem que certamente possuem dúvidas, críticas e necessidade que devem ser atendidas pelo seu Conselho”, afirma Maria Salete. Junto com essa ação informativa e de prestação de serviços, foi realizado também o trabalho de fiscalização em vários hospitais do município - de caráter orientativo.

Goiás participa do 15º CBCENF



A edição do Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF), realizado de 9 a 12 de agosto, em Fortaleza, contabilizou recorde de público – mais de 7.500 congressistas. “A programação científica, o principal foco do CBCENF, pautada pelo eixo norteador Cuidado e Proteção da Vida, foi preparada com muito zelo”, afirmou a coordenadora da Comissão

Científica do 15º CBCENF, Enfª Dra. Rita de Cássia Chamma.

Os stands que compuseram a feira do Congresso foram certamente um destaque do evento. Cada Conselho Regional buscou levar informação e aproximar da enfermagem o público visitante - que incluía além de profissionais da área, estudantes e público em geral. Goiás levou roupas de época que retratam os uniformes usados pela enfermagem em diferentes anos para que visitantes pudessem vesti-las e levar para casa uma recordação dos primórdios da profissão. A fila para posar para fotos foi constante, durante os três dias de feira e um espírito animado de volta ao passado marcava o rosto dos fotografados. Segundo estimativa da conselheira Ana Cecília Coelho Melo, mais de 2 mil pessoas visitaram o stand e fizeram suas fotos.

Coren inaugura subseção em Rio Verde

Tendo em vista que a maior concentração de profissionais de enfermagem no sudoeste está em Rio Verde, o Conselho de Enfermagem decidiu transferir a subseção da região de Jataí para Rio Verde. A partir do mês de julho, os profissionais passam a ser atendidos em novo endereço - Avenida Presidente Getúlio Vargas nº272 Sala 24, Setor Central (próximo ao Hotel Honorato), telefone (64) 3636.4933. “Nosso objetivo é fazer readaptações e aprimorar a prestação de serviços disponibilizados à enfermagem”, explica a presidente Maria Salete.

Agende-se

64º CBen e 3º CLAHEn

Serão realizados simultaneamente de 29 de outubro a 2 de novembro, o 64º Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn) e o 3º Colóquio Latino-Americano de História da Enfermagem (CLAHEn), em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

O evento, organizado pela Associação Brasileira de Enfermagem seção RS (ABEN-RS), irá propiciar discussões sobre o empoderamento de enfermagem envolvendo seus aspectos conceituais, científicos e técnicos, sobre o processo e organização profissional como contribuição para a sociedade.

As atividades irão seguir três eixos temáticos: “Historicidade da Enfermagem nos espaços de poder”, “Empoderamento da Enfermagem na contemporaneidade” e “Empoderamento do usuário para o controle social”. A ABEN Nacional espera que, ao longo dos quatro dias de trabalho, a reflexão sobre o empoderamento da enfermagem na aliança com o usuário produza consensos de práticas clínicas, socialização de experiências do fazer da enfermagem nos diferentes cenários de prática profissional e a proposição de abordagens cientificamente produzidas para benefício das pessoas, grupos e coletividades humanas. Para inscrições e mais informações acesse: www.abeneventos.com.br/64cben/inscricoes.html ou envie e-mail para aben-rs@abennacional.org.br



III Encontro Internacional de Pesquisa em Enfermagem

A Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo promoverá de 29 a 31 de outubro, em São Paulo, o III Encontro Internacional de Pesquisa em Enfermagem. O tema central do evento “Pesquisa em Enfermagem: avanços no cuidado, gestão e política” reúne as diversas frentes que dão sustentação à geração, síntese, transferência e implementação do conhecimento em enfermagem. A expectativa é reunir enfermeiros brasileiros e estrangeiros, para conhecer dados inovadores de pesquisa, divulgar seus próprios resultados e estabelecer contatos com Grupos de Pesquisa que possam fortalecer iniciativas de pesquisa em enfermagem. O evento marca o final das comemorações dos 70 anos da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Mais informações: www.ee.usp.br/evento/2012/encontro/site/

V Congresso Iberoamericano sobre Úlceras e Feridas e I Congresso Nacional de Feridas



Este congresso, que será realizado de 12 a 14 de setembro, em Radisson Montevideo - Uruguai, tem como objetivo reunir profissionais e trabalhadores de saúde ibero latino-americanos que tenham interesse no estudo de úlceras e feridas para promover o conhecimento e compartilhar experiências. A organização do evento espera ainda melhorar a qualidade do atendimento, tendo em vista a influência direta que as lesões têm na vida das pessoas. Para mais informações e inscrições: www.heridasenred.com/

ABEn

O “fazer profissional” da enfermagem

Nos dias 14 e 15 de maio, foi realizada a 73ª Semana Brasileira de Enfermagem (SEBEn), que criou oportunidade para momentos de reflexão, trocas de experiências e também de aprendizado. Tudo ocorreu a partir de esforços da categoria da Enfermagem, representada pela diretoria da Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Goiás (ABEn-GO) e muitos de seus associados que compuseram a Comissão Organizadora, elaborando cuidadosamente a vasta programação do evento.

Com certeza, tamanho investimento não teria significado se não fosse a grande participação de alunos e profissionais de Enfermagem nas atividades propostas. Foram 300 inscritos distribuídos entre cursos, oficinas, mesas redondas, fóruns, conferências, além de apresentação de trabalhos científicos.

“Pensar e fazer” e “Fazer e pensar” são duas dimensões indissociáveis para o exercício profissional. Foi-se o tempo em que os profissionais de enfermagem ofereciam trabalho automatizado e não articulado com os fundamentos teórico-filosóficos da ciência e da tecnologia. Neste cenário, e com a intenção de refletir o fazer profissional

da Enfermagem e as questões que a inquietam é que foram inseridos alguns temas na programação da 73ª SEBEn.

Foi observado que o interesse dos participantes prevalece em áreas do fazer relacionados às tecnologias duras, as quais envolvem o conhecimento técnico-científico das técnicas e procedimentos da profissão voltados ao cuidado do outro. Entretanto, enquanto cuidadores, não deveríamos minimizar a importância das tecnologias leves, que adentram o universo do conhecimento das relações interpessoais, também fundamentado na ciência, seja na relação com o outro e ainda mais, na perspectiva da relação intrapessoal, que deve incluir o cuidado de si próprio e que é, inegavelmente, parte integrante da dimensão do cuidado. Essas reflexões têm sido abordadas em todas as iniciativas da ABEn que completa, neste ano, 85 anos de luta e investimento em prol da Vida.

As entidades de classe da Enfermagem em Goiás vivem um momento histórico e promissor, que avança com o fortalecimento da parceria entre Coren - ABEn - Sieg. Cada uma com sua especificidade legal tem papel decisivo na contribuição do “fazer enfermagem”



Mesa de abertura dos trabalhos teve representantes de diferentes entidades da saúde

em prol da cidadania do usuário do sistema de saúde.

Por isto, é fundamental que os profissionais da Enfermagem, participem ativamente das suas representações classistas. Elas são o nosso reflexo. Certamente, seremos mais fortalecidos quanto mais conscientes e engajados estivermos, nas ações que nossos representantes empreendem em prol da saúde que queremos! A 73ª SEBEn se encerrou, mas o que não pode esquecer é o nosso envolvimento com nossas causas! (Profª. Drª. Elizabeth Esperidião – Professora da Faculdade de Enfermagem/UFG e Profª. MS Maria Aparecida Araújo - Diretora Científica Cultural da ABEn-GO.

Sieg

Participação política vai refletir em valorização profissional



Participantes de mobilização em prol das 30 horas na Câmara dos Deputados Federais

Visto a aproximação do período eleitoral, o Fórum Nacional 30 Horas Já pede apoio à campanha “Enfermagem vote na Enfermagem”, pois a enfermagem ocupando espaço político, como de vereadores, deputados estaduais e federais, contribuirá para valorização de nossa categoria.

O Fórum informa também que tem sido mantida a luta em prol do piso sala-

rial, cujo projeto de lei está no Congresso Nacional. A expectativa é de que o piso seja de R\$ 5.450,00.

Em Goiás, o Sindicato dos Enfermeiros (Sieg) conseguiu acordar reajuste salarial para os profissionais da rede privada em 7%, e sendo que o acumulado do INPC ficou em 5,5%. Na rede filantrópica, que tem acordos firmados por instituição, alcançamos reajustes que variam de 7 a 10%. Nas unidades estaduais, o vencimento deve chegar a R\$ 4 mil. Porém, recebemos denúncias de que o valor ainda não foi repassado. O Sindicato tem procurado a Secretaria de Estado da Saúde para que o acordo seja cumprido.

Foram realizadas reuniões com enfermeiros que trabalham na rede municipal de Goiânia. Os profissionais relatam dificuldades com as condições de trabalho, assédio moral, luta pela equiparação de gratificação salarial e plano de cargos e

salários.

No interior do Estado, o Sieg tem realizado reuniões com prefeitos em prol de aumento salarial e valorização profissional do enfermeiro através da inclusão dos planos de cargos e salários, aumento da insalubridade de 20% para 40%, produtividade entre tantos outros benefícios – que são direitos do enfermeiro. Mas, para chegar até o município é necessário que haja denúncia por parte dos profissionais. Em muitas denúncias realizadas foi possível estabelecer diálogo e obter os benefícios almejados.

A participação da categoria é fundamental para a mudança. O Sindicato, responsável pelas lutas de valorização e dignidade dos enfermeiros, precisa de apoio da categoria por meio de filiação e participação. Seja forte, seja um enfermeiro sindicalizado. (Wellerson Moreira – presidente do Sieg)

Valorização da enfermagem goiana marca atividades do ano

O mês da enfermagem, maio, foi marcado por agradecimentos e homenagens ao trabalho desenvolvido pelos mais de 36 mil inscritos

O mês de maio foi marcado por homenagens aos profissionais de enfermagem de Goiás. O Conselho criou uma campanha especial para lembrar a importante tarefa realizada pelos seus mais de 35 mil inscritos. Cinco profissionais goianos que foram homenageados na 2ª edição do Prêmio Profissional Destaque da Enfermagem – sendo 2 enfermeiros, 2 técnicas de enfermagem e 1 auxiliar de enfermagem, estampam a campanha “Em todas as horas do dia, a enfermagem cuida de vidas”. O objetivo conforme explica a presidente do Coren Goiás, Maria Salete Pontieri, foi destacar o trabalho da enfermagem e valorizar os profissionais que compõem a classe.

A outra homenagem se deu através da entrega do Prêmio Profissional Destaque da Enfermagem. A 3ª edição premiou 40 enfermeiros, técnicos e

auxiliares de enfermagem. Na ocasião foram entregues troféus e ainda certificado em reconhecimento ao excelente trabalho realizado ao longo do último ano nas instituições de saúde, de ensino e entidades de classe nas dimensões ética, técnica, política, social, científica, cultural e humana.

Durante o evento, a presidente do Coren Goiás, Maria Salete Pontieri destacou a valorização obtida por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem a partir da criação dessa premiação exclusiva para classe. “Somos mais de 1,5 milhão de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem em todo o Brasil, deste total mais de 36 mil estão em Goiás. Com certeza, somos fundamentais para a assistência a saúde no País”, declarou.

A professora doutora Denize Bout-

telet Munari, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFMG) proferiu discurso em nome dos demais homenageados. Ela disse que o Coren Goiás através da solenidade estava “validando”, ou seja confirmando o valor dos profissionais e suas instituições pelo esforço em fazer uma enfermagem ética, “que se preocupa com a segurança, que cuida das pessoas, que afaga a vida e a morte”.

A presidente do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Marcia Cristina Krempel também esteve presente e em seu discurso falou sobre a importância do papel desempenhado pelos Corens, a luta que a enfermagem tem desenvolvido em prol do respeito e garantia de condições de trabalho. “Não estamos parados e novas conquistas serão alcançadas”, afirmou.



Maria Salete Silva Pontieri Nascimento, Marysia Alves da Silva, Marcia Cristina Krempel e Aldevina Maria dos Santos



Maria Salete Pontieri e o enfermeiro Aldemário Alves de Souza, do Sindicato dos Enfermeiros de Goiás (Sieg)



Marta Valéria Calatayud Carvalho e a técnica de enfermagem Beatriz Maria dos Santos Marques, do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFMG)



Dr. Halim Girade, superintendente Executivo da SES-GO e a enfermeira Adélia Yaeko Kyosen Nakatani, presidente da Associação Brasileira de Enfermagem seção Goiás (ABEn-GO)



Adélia Yaeko Kyosen Nakatani e enfermeira Denize Boutellet Munari, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG)



João Batista Lindolfo e o técnico de enfermagem Geversson Nascimento de Oliveira, do Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo)



Michelli da Costa Mata e Vera Maria de Freitas Viana, da Pontifícia Universidade Católica e Goiás (PUC-GO)



Ivete dos Santos Barreto e enfermeira Valdivina Mendes Pereira, da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás



Marysia Alves da Silva e auxiliar de enfermagem Janice Dias dos Santos, do Hospital Municipal Irmão Fanny Duran, de Goianésia



Michelli da Costa Mata e o enfermeiro Leonardo Martins da Silva, do Intensicare UTI Neurológico



Stefania Cristina de Souza Nolasco e enfermeira Luciene Bruno Fernandes, do Hospital Geral de Goiânia (HGG)



Gilberto Ferreira Rosa e a técnica de enfermagem Luciene Pereira dos Santos, do Hospital Geral de Goiânia (HGG)



Maria Lúcia Camellosso, da Secretaria Estadual de Saúde (SES-GO) e enfermeira Luzia Helena Porfírio Berigo, do Coren Goiás



Maria das Graças Ribeiro, gerente de Desenvolvimento das Unidades de Saúde da SES-GO e Viviane Ribeiro representando a enfermeira Luzinêia Vieira dos Santos do Sindsaúde



Maria Salete Silva Pontieri Nascimento e a enfermeira Magna Maria de Carvalho, da Superintendência de Vigilância em Saúde da SES-GO



Venerando Lemes de Jesus, presidente do Conselho Municipal de Saúde e auxiliar de enfermagem Márcia de Macedo Sobreira, do Hospital Amparo de Goiânia



Maria Helena Carvalho Sá e auxiliar de enfermagem Ana Maria de Carvalho Passos, do Hospital Geral de Goiânia (HGG)



Ana Cecília Coelho Melo e auxiliar de enfermagem Maria Luz Costa Rodrigues, do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG)



Tânia Vaz, superintendente da SES e enfermeira Marisa Pereira de Miranda Zafalão, do Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo)



João Batista Lindolfo e o enfermeiro Tiago Nogueira de Abreu, da Secretaria Municipal de Saúde de de Itumbiara



Marysia Alves da Silva e técnica de enfermagem Elisabete Lopes Reis, do Pronto Socorro Infantil de Goiânia



Ângela Bete Severino Pereira e Carlos Lima, representando a auxiliar de enfermagem Eva Patrício Neto, do Instituto Banco de Olhos de Goiânia



Ana Cecília Coelho Melo e o enfermeiro Alvaro Pereira da Silva Júnior, do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer)



Olivia Vieira, da SMS de Goiânia neste ato representando o prefeito Paulo Garcia e a técnica de enfermagem Zenilde Alves da Rocha Costa, do Hospital Materno Infantil (HMI)



Rosilene Alves Brandão e Silva e técnica de enfermagem Ledamir Rodrigues de Faria Ferreira, do Goiânia Home Care



Luzia Helena Porfírio e Auxiliar de Enfermagem Sandra Telles Reis Barbosa, do Hospital Materno Infantil (HMI)



Deputada Estadual Isaura Lemos e enfermeira Eliane Gomes Batista, do Centro de Educação Profissional Zilma Carneiro da Silva



Ivete Santos Barreto e a auxiliar de enfermagem Karmênia Guimarães Silva, SMS de Goiânia



Rosair Pereira Rosa e técnica de enfermagem Francisca de Fátima Ribeiro, Secretária Municipal de Saúde de Itumbiara



Marcia Cristina Krempel e técnica de enfermagem Leidiana Ferreira Lisboa, do Hospital Araújo Jorge



Marcia Cristina Krempel e auxiliar de enfermagem Sueli Carvalho Gomes, Hospital Municipal de Quirinópolis



Marcia Cristina Krempel e enfermeira Eliza Vieira Junker, do Instituto de Angiologia de Goiânia



Luzia Helena Porfírio Berigo e enfermeira Maria do Rosário Aparecida, do Hospital Materno Infantil (HMI)

Prestação de Contas Exercício Financeiro de Janeiro a Maio de 2012

Relatório Sintético

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS		
ESPECIFICAÇÃO	2012	ACUMULADO
Receitas com Anuidade P. Física	R\$ 342.531,26	R\$ 3.790.575,47
Receitas com Anuidade P. Jurídica	R\$ -	R\$ -
Receitas Patrimoniais	R\$ 24.907,15	R\$ 119.803,79
Receitas de Serviços	R\$ 59.676,88	R\$ 397.655,67
Receitas com Dívida Ativa	R\$ 1.975,69	R\$ 16.300,83
Receitas Diversas	R\$ 34.908,28	R\$ 165.641,00
TOTAL GERAL	R\$ 463.999,26	R\$ 4.489.976,76
DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS		
ESPECIFICAÇÃO	2012	ACUMULADO
Despesas com Pessoal	R\$ 174.314,31	R\$ 813.941,53
Obrigações Patronais	R\$ 51.132,24	R\$ 233.856,23
Diárias, Auxílio Repres. Jetons -		
Indenizações	R\$ 52.345,04	R\$ 204.221,22
Material de Consumo	R\$ 37.489,50	R\$ 78.606,94
Passagens e despesas com Locomoção	R\$ 5.791,83	R\$ 13.876,80
Outros Serviços – Pessoa Física	R\$ 2.871,52	R\$ 12.253,91
Despesas com Serviços de P. Jurídica	R\$ 103.342,44	R\$ 459.807,08
Obrigações Tributárias	R\$ 1.738,22	R\$ 7.837,85
SUBTOTAL	R\$ 429.025,10	R\$ 1.824.401,56
TOTAL GERAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 5.938,00	R\$ 14.200,22
QUOTA PARTE COFEN	R\$ 109.773,02	R\$ 1.091.735,39
TOTAL GERAL	R\$ 544.736,12	R\$ 2.930.337,17
DEMONSTRATIVO DO SISTEMA FINANCEIRO DO COREN-GO EM 31/05/2012		
Saldo em 31/12/2011		R\$ 1.861.231,98 +
Receitas de Janeiro a Maio de 2012		R\$ 4.489.976,76 +
Despesas de Janeiro a Maio de 2012		R\$ 1.824.401,56 -
Aquisição de Bens de Janeiro a Maio de 2012		R\$ 14.200,22 -
Quota Parte Cofen de Janeiro a Maio de 2012		R\$ 1.091.735,39 -
SALDO EM 31/05/2012		R\$ 3.420.871,57 +